Minha experiência como atriz tem sido muito gratificante por um simples motivo: aprender mais sobre o mundo das artes cênicas. Além de adquirir novos conhecimentos como, por exemplo, a criação de um texto cênico, criação de sonoridade, iluminação, etc; também tive a oportunidade de aprender mais sobre a criação de personagens e como fazê-los extravasar no palco, o que tornou-se um problema para mim no início. Afinal, não é fácil distanciar-se de si mesmo – como eu achei que seria – para encarnar outra pessoa, pois existe toda uma história por trás daquele outro “eu”. Então, a partir da construção de Matilde, com todos os seus tiques (bater o pé; balançar as mãos) e seu TOC (procurar baratas), com suas características principais elaboradas e sua vida “criada”, ficou fácil saber o que fazer em cena. Outro ponto que me deu bastante confiança para continuar essa jornada de “viver outra vida” foi a inspiração na personagem de animação Mérida, afinal, pude imaginar e ter convicção sobre o que seria Matilde, tendo assim um melhor desempenho em minha atuação.